CIGANOS.PT

Boletim Informativo Eletrónico da EAPN Portugal maio _2011_3

EUROPA

Arrancou no final de Abril a segunda fase da Campanha de Sensibilização da Fundacion Secretariado Gitano sobre o combate ao abandono escolar.

A 2ª fase da Campanha "De mayor quiero ser…", cujo principal objetivo é combater o abandono precoce da escola por parte das crianças, foi apresentada pela Fundación Secretariado Gitano (FSG) no passado dia 26 de abril, em Madrid.

Nesta fase da Campanha, pretende-se chegar a um maior número de famílias ciganas com uma mensagem clara: **"Ciganos com estudos, Giganos com futuro"**. O objetivo é consciencializar as famílias ciganas sobre a importância dos seus filhos finalizarem os estudos secundários para poderem escolher o seu futuro profissional. (Nota: em cada dez crianças ciganas que iniciam o ensino secundário, oito abandonam-no antes de o concluírem).

Na apresentação desta segunda fase da Campanha foi mostrado um vídeo, podendo os presentes conhecer a peça chave desta iniciativa: a foto-furgo, um estudo fotográfico itinerante que, na primeira fase da Campanha percorreu 5.722Kms chegando a 14 cidades espanholas, onde mais de 1.100 crianças ciganas tiveram a oportunidade de ter uma fotografia transformada com o sonho do que querem ser quando crescerem: cabeleireiras, jogadores de futebol, professores, mecânicos, médicos, etc.

Em 2011 espera-se a participação de aproximadamente 3000 famílias ciganas, percorrendo a Foto-furgo 24 cidades. Coincidindo com o Ano Europeu para o Voluntariado, a Fundacion Secretariado Gitano reforçará o papel dos "voluntários na foto-furgo" e contará ainda com o seu envolvimento em acções de sensibilização.

http://www.gitanos.org/

A AEDH considera pertinente o novo marco para a integração dos ciganos na EU. No entanto não é ainda suficiente para deter a discriminação existente.

A Associação Europeia dos Direitos Humanos (AEDH) divulgou no passado dia 27 de Abril um comunicado que apresenta a sua satisfação relativamente ao novo marco para a integração dos ciganos na União Europeia. No entanto, considera que este não é suficiente para deter a discriminação existente relativamente à população cigana. O comunicado encontra-se disponível em francês, inglês e italiano no seguinte site:

http://www.aedh.eu

ERIO lança petição on-line

O Gabinete Europeu de Informação sobre Comunidades Ciganas (European Roma information office (ERIO)) membro da ENAR, está actualmente a recolher assinaturas para chamar a atenção para a necessidade de criação um Conselho sobre Comunidades Ciganas, na Bélgica. Este Conselho funcionaria como ponte entre o governo nacional e as Comunidades Ciganas que vivem na Bélgica, garantindo a participação dos ROMA e dos Travellers na elaboração de políticas e uma oportunidade para actuarem como cidadãos de pleno direito. Assine a Petição em:

http://www.gopetition.com/petition/44314.html

Vencedores do Prémio de Jornalismo da UE 2010 "Juntos contra a discriminação!"

Jeanette Björkqvist da Finlândia ganhou o primeiro prémio pelo seu artigo «As Pessoas Indesejáveis» [EN] que foca as experiências da etnia cigana da Europa de Leste na Finlândia. O Júri da UE atribuiu o primeiro lugar a este artigo que "apesar de abordar assuntos difíceis" é "acessível e interessante de ler".

O vencedor e os restantes premiados receberam os respectivos prémios dia 21 de Março, em Bruxelas, entregues por Françoise Le Bail, Directora-Geral da DG Justiça na Comissão Europeia.

Leia o artigo em:

http://p107798.typo3server.info/fileadmin/ja10/Winning_articles/744_JA_2010_FI_EN.pdf

Convite à apresentação de propostas - "Actions Grants 2011"

Data limite de entrega: 15 de junho

A Comissão Europeia publicou este convite com o intuito de apoiar as **autoridades nacionais** que lutam pela igualdade e contra a discriminação a:

- desenvolver políticas nacionais de combate à discriminação e promover a igualdade além da legislação;
- Identificar as melhores práticas passíveis de serem transferidas para outros países participantes;
- incentivar a divulgação de informações sobre políticas e legislações da EU e nacionais no domínio da anti-discriminação, bem como aumentar o conhecimento dos conceitos mais importantes e desenvolver as ferramentas necessárias.

As actividades deverão combater pelo menos uma das seguintes **5 áreas de discriminação**: raça e origem étnica, deficiência, idade, religião ou crença e orientação sexual.

http://ec.europa.eu/justice/funding/progress/call_20110418/call_20110418_en.htm

5º Encontro da Plataforma Europeia Integrada para a Inclusão das pessoas ciganas

Decorreu nos dias 7 e 8 de Abril de 2011, em Budapeste, o 5º Encontro da Plataforma Europeia Integrada para inclusão das pessoas de etnia cigana, organizado pela Presidência Húngara da União Europeia. O encontro foi aberto pelo Secretário de Estado Húngaro, Zoltán Balog, o Primeiro Ministro Húngaro, Viktor Orbán, o Ministro-Adjunto do Primeiro Ministro Húngaro, Dr. Tibor Navracsics, a Vice-Presidente da Comissão, Viviane Reding, o Comissário László Andor e a MEP Lívia Járóka.

O debate neste 5º encontro foi centrado em três temas principais:

- A Comunicação da Comissão sobre o Quadro da UE para as estratégias nacionais de integração das pessoas de etnia cigana;
- A Resolução do Parlamento Europeu sobre a Estratégia para as pessoas de etnia cigana na EU;
- A dimensão territorial da pobreza, com base no documento de fundo definido pela Presidência Húngara.

http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=761&langId=pt

O Conselho de Ministros da U.E. apela à Comissão Europeia e aos Estados-Membros a reforçarem a cooperação através da sua participação na Rede EURoma, promovida pelo governo espanhol e pela Fundacion Secretariado Gitano.

Os Ministros do Emprego, Assuntos Socais e Saúde dos Vinte e Sete aprovaram no dia 19 de Maio a Comunicação da Comissão Europeia (de 5 de Abril de 2011) sobre o *Marco Europeu das Estratégias Nacionais para a Inclusão Social das Comunidades ciganas.*

Para além das considerações das Conclusões do Conselho de Ministros sobre a Comunicação da Comissão destaca a importância da Rede EUroma, uma iniciativa espanhola desenvolvida em conjunto com a Unidade Administradora do Fundo Social Europeu em Espanha (Ministério do Trabalho e Imigração) e a Fundacion Secretariado Gitano. Neste sentido, o Conselho de Ministros apela a Comissão Europeia e os Estados-Membros a reforçarem a cooperação entre os principais atores para facilitar o intercâmbio de experiências e a aprendizagem mútua sobre políticas eficazes e metodologias de sucessos. Para isso, considera pertinente reforçar a participação em redes como a EURoma – Rede Europeia para a Inclusão da População Cigana no âmbito dos Fundos Estruturais.

Para mais informações aceda ao documento – Contribuição do Comité de Proteção Social do Conselho EPSCO – 19 de Maio de 2011.

http://www.gitanos.org/upload/39/73/st09618.es11.pdf

http://video.consilium.europa.eu/index.php?lang=EN&sessionno=3405

Conselho da Europa inicia formação de mediadores ciganos em Madrid – 18 de maio

O Conselho da Europa realizou uma ação de formação de quatro dias, em Madrid, para 25 mediadores da etnia cigana, provenientes de 20 municípios espanhóis. A formação incide fundamentalmente nas questões profissionais e, passados seis meses de trabalho, realizar-se-á uma nova formação centrada nas questões da saúde e da educação. Para o coordenador de apoio do representante especial do Secretário-geral do Conselho da Europa na área dos ciganos, o espanhol Sixto Molina, os mediadores "permitem eliminar os problemas que surgem entre as comunidades ciganas e as autoridades". Considera, igualmente, que os mediadores possuem a sensibilidade necessária e a confiança das comunidades ciganas para abordar os seus problemas e discutir juntamente com as autoridades locais. Esta formação é da responsabilidade do Conselho da Europa, no entanto, os seus salários serão assumidos pelos municípios onde exercem a sua atividade. Esta formação já foi desenvolvida em alguns dos 47 estados-membros do Conselho da Europa, como Alemanha, Itália, Grécia, Hungria, Roménia, Ucrânia, Eslováquia, Bulgária, Moldávia e Macedónia. O objectivo do Conselho da Europa é, em Junho, existirem 460 mediadores com esta formação.

NACIONAL

Estudo de Investigação sobre as condições de vida e os padrões de migração da população cigana em toda a União Europeia.

Na sequência da publicação de um concurso, a Gallup Europe foi selecionada e nomeada pela Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA) para realizar um inquérito junto da população cigana, em onze Estados-membros da União Europeia, incluindo Portugal. O trabalho de campo em Portugal está a ser coordenado pela Consulmark. O inquérito da FRA à população cigana tem por objectivo investigar as condições de vida e os padrões de migração da população cigana em toda a União Europeia.

"Na busca de consensos para a promoção da coesão social: o percurso profissional de mediadores municipais ciganos"

Alexandra Castro e Marta Santos

in Revista Cidades. Comunidades e Territórios, nº 20-21, Dez. 2010.

Resumo do artigo

Partindo da informação empírica recolhida no âmbito da Avaliação do Projecto-Piloto Mediadores Municipais o presente artigo pretende reflectir sobre as potencialidades e constrangimentos da introdução desta figura em contexto de trabalho autárquico e ainda quais os seus impactos na promoção da coesão social.

Movendo-se num território contaminado por estereótipos e preconceitos e por percepções heterogéneas face ao que é ou deve ser a integração de uma minoria específica, a figura do mediador municipal cigano, que se encontra neste âmbito em particular a ser co-construída, tem apresentado algumas lacunas ao nível da sua conceptualização e fundamentação teórica.

Estes processos de co-construção da figura de um mediador revelam-nos as percepções e práticas dos vários agentes neste percurso, bem como as formas como se perspectivam o papel da mediação intercultural na promoção da coesão social.

A partir da análise das áreas temáticas de intervenção dos mediadores, dos papéis assumidos por estes e dos tipos de mediação preconizados, bem como da 'leitura' que os vários agentes envolvidos (decisores políticos, técnicos, mediadores e ciganos) tecem face aos resultados alcançados e às expectativas iniciais, sistematizam-se os factores críticos à eficácia das intervenções e promove-se a reflexão em torno dos desafios que se colocam a uma sólida e coerente implementação desta figura a nível autárquico.

Foto *Colecção Olhares.* ACIDI.

Encontros Distritais de Mediadores Ciganos

O Núcleo Distrital de Beja da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal tem desenvolvido Encontros Distritais de Mediadores Ciganos no sentido de refletir os principais problemas, necessidades e obstáculos existentes à inclusão social das comunidades ciganas.

O I Encontro foi realizado no dia 19 de Janeiro de 2011 com o objetivo de refletir sobre o papel que os mediadores têm no estabelecimento de pontes entre as comunidades ciganas e a sociedade maioritária de forma a promover a sua inclusão efetiva na sociedade portuguesa. Deste encontro salienta-se que o principal papel do mediador é apoiar, de forma imparcial, na resolução dos problemas e conflitos independentemente de serem membros das comunidades ciganas ou não.

Uma das principais dificuldades prende-se com a existência de representações negativas face às comunidades ciganas por parte da restante população. Associado a esta questão foi, igualmente, referida a existência de uma desconfiança inicial em relação à intervenção a realizar pelos mediadores ciganos, desconfiança que se verifica junto das comunidades ciganas e das entidades públicas-privadas que "acolhem" estes profissionais. Como mais-valias do papel dos mediadores ciganos, refere-se a construção e a consolidação de um elo de comunicação e de ligação permanente entre estas comunidades e a sociedade maioritária, nomeadamente entre os principais serviços existentes (saúde, educação, emprego e habitação). É ainda de realçar a diminuição do abandono escolar das crianças/jovens ciganas e a possibilidade de aceder mais facilmente à informação existente. Tendo presente o contexto distrital, os mediadores presentes referiram as seguintes recomendações de ação:

- Apostar permanentemente no envolvimento das comunidades ciganas na resolução dos seus próprios problemas e na sua efetiva inclusão social;
- Promover sessões de informação sobre o funcionamento dos diferentes serviços junto das comunidades ciganas;
- Fomentar a partilha de experiências e de boas-práticas de intervenção junto desta população no sentido de promover a transferibilidade dessas intervenções:
- A necessidade de terem conhecimento dos motivos que levaram determinada instituição/serviço apresentar determinada resposta no sentido de diminuir a desconfiança mútua existente.

II Encontro Distrital de Mediadores Ciganos

Foto Sérgio Aires

Este Encontro decorreu no dia 11 de Abril, em Beja. O principal objetivo deste II Encontro era refletir sobre as condições de habitabilidade das comunidades ciganas neste distrito e o trabalho que está a ser desenvolvido pelos mediadores nesta área específica de intervenção. Os principais problemas/necessidades apresentadas incidem:

i) No número significativo de famílias ciganas a viver em barracas e sem as mínimas condições de habitabilidade (falta de infraestruturas básicas – como água, eletricidade, entre outros; fracos materiais de construção; dimensão da habitação face ao número de elementos do agregado familiar;

ii) Estarem aglomerados no mesmo local criando verdadeiros guetos e, consequentemente, representações negativas face aos ciganos;

iii) Dificuldade em alugar ou comprar uma habitação pelo facto de ser cigano.

Face ao contexto apresentado, os mediadores apresentaram algumas **recomendações, das quais destacamos as seguintes ações:**

- É fundamental apostar na denúncia de casos de violação dos direitos humanos contra as comunidades ciganas, sendo também importante informar estas comunidades sobre os seus direitos e deveres;
- Não aglomerar as pessoas de etnia cigana no mesmo bairro, mas sim apostar na dispersão/distribuição das famílias ciganas pelos vários bairros existentes. Os mediadores consideram que as famílias ciganas devem ser incluídas na sociedade em geral e não em bairros separados e distantes do centro das cidades.
- Apostar em sessões de sensibilização para a sociedade em geral no sentido de combater e de desmistificar as representações que existem face às comunidades ciganas.

I ENCONTRO TEMÁTICO sobre "Inclusão Escolar de Crianças e Jovens de Comunidades Ciganas"

Este evento, organizado no âmbito do Programa Escolhas decorreu no dia 13 de Maio, na Universidade de Lisboa. O programa estruturou-se a partir de uma visão holística sobre a inclusão escolar de crianças e jovens de comunidades ciganas, lançada na sessão de abertura e no painel relativo às "parcerias e respostas institucionais", relacionando-se com uma dimensão prática da intervenção, sobre a forma de "Clínica de Práticas" associadas às temáticas da "promoção do sucesso escolar" e "intervenção de proximidade, educação intercultural, desmistificação de estereótipos e reforço do diálogo intercultural." Houve ainda, uma mesa temática dedicada a "percursos contados na primeira pessoa", onde intervieram elementos da comunidade cigana.

Alta Comissária – Rosário Farmhouse - em Bruxelas para aprovação de Estratégias de Integração dos Ciganos

A Presidência Húngara levou a cabo uma iniciativa histórica sobre a temática da inclusão de comunidades ciganas, promovendo uma reunião em Bruxelas, no dia 19 de Maio. A Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse, que representou Portugal, sublinhou a importância " de uma agenda comum e de uma maior cooperação europeia, essenciais às políticas públicas" referiu ainda que Portugal "tem traçado alguns eixos que têm servido de base ao trabalho de inclusão das comunidades ciganas" através de diferentes Ministérios sectoriais e do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural - ACIDI, que tem vários projetos no âmbito do programa nacional que promove a integração de crianças e jovens em risco de exclusão social - Programa Escolhas.

BREVES

9 de Maio (Dia da Europa) - Decorreu neste dia, em Madrid, frente à Representação da Comissão Europeia em Espanha, uma Manifestação para protestar contra a situação dos ciganos na Europa.

Dia 20 de Maio – Fórum Inter/Multiculturalidade em Vila Nova de Famalicão. A iniciativa foi promovida pelo Agrupamento de Escolas de Calendário/Território Educativo de Intervenção prioritária (TEIP), com a colaboração do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Mais informações em:

http://www.ie.uminho.pt/uploads/eventos/EV_4058/20110506377789495000.pdf

"The Parliament Magazine" dedica uma secção aos ciganos

A revista *The Parliament Magazine. Politics, Policy and People*, editada pelo Parlamento Europeu, dedica várias páginas do número 327, de Maio de 2011, à população cigana na Europa com o titulo "United in Diversity". Apresenta, entre outros, um artigo da Vice-Presidente da Comissão Europeia – Viviane Reding e da eurodeputada cigana Livia Jaroka.

http://www.theparliament.com/digimag/issue327

Artistas contra a *Romafobia* ("Ciganofobia")

"(...)Todos somos diferentes mas iguais. Isto não é uma contradição, mas uma condição para a justiça". São as palavras do manifesto da apresentação desta iniciativa de artistas de todo o mundo. Artistas unidos contra a xenofobia e a discriminação face aos ciganos".

Nós, artistas do mundo inteiro, pintores, poetas, encenadores, atores, realizadores, músicos, escultores, bailarinos, cantores, etc., somos contra a Romafobia e outras expressões abomináveis contra seres humanos.

Não acreditamos nas simplificações com base em estereótipos e a prática de criação de bodes expiatórios. Todas as pessoas são diferentes, mas iguais.

http://artists-for-roma-net.ning.com/page/the-initiative

Sites de interesse

Fundo Social Europeu e as Comunidades Ciganas
http://ec.europa.eu/esf/main.jsp?catId=63&langId=es

Rede de Meios de Comunicação Ciganos (Europa Central, Este e do Sul)
http://www.rrommedia.net/

As Comunidades Ciganas na União Europeia
http://ec.europa.eu/avservices/video/videoplayer.cfm?ref=I069422

Agência dos Direitos Fundamentais
http://www.fra.europa.eu/fraWebsite/roma/roma_en.htm

Mundi Romani
www.mundiromani.com

Contacto para envio de informação: EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza
Rua de Costa Cabral, 2368 | 4200-218 Porto
Tel. 225420805 | E-mail mj.vicente@eapn.pt